

MILHO – 29/07/2019 a 02/08/2019

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado do milho – médias semanais.

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação Semanal
Preço ao Produtor						
Lucas do Rio Verde/MT	R\$/60Kg	19,76	21,80	21,58	9,21%	-1,01%
Londrina/PR	R\$/60Kg	31,50	27,60	28,80	-8,57%	4,35%
Passo Fundo/RS	R\$/60Kg	33,25	31,83	32,00	-3,76%	0,53%
Barreiras/BA	R\$/60Kg	31,00	30,25	30,50	-1,61%	0,83%
Uberlândia/MG	R\$/60Kg	35,00	30,50	32,50	-7,14%	6,56%
Preço ao Atacado						
São Paulo/SP	R\$/60Kg	40,70	38,20	37,30	-8,35%	-2,36%
Paranaguá/PR	R\$/60Kg	40,30	37,74	37,30	-7,44%	-1,17%
Fortaleza/CE	R\$/60Kg	44,20	41,00	41,50	-6,11%	1,22%
Cotações internacionais						
Bolsa de Chicago (EUA)	US\$/ton	144,95	165,69	159,07	9,74%	-3,99%
FOB Rosário (ARG)	US\$/ton	174,00	167,80	163,00	-6,32%	-2,86%
Paridades						
Importação - EUA	R\$/60Kg	46,81	50,25	48,83	4,32%	-2,82%
Importação - ARG	R\$/60Kg	33,67	44,19	43,63	29,59%	-1,28%
Paridade Exportação - Paranaguá	R\$/60Kg	39,41	36,53	35,67	-9,50%	-2,36%
Indicadores						
Índice Esalq	R\$/60Kg	39,42	36,52	36,14	-8,30%	-1,02%
Dólar	R\$/US\$	3,74	3,76	3,81	1,85%	1,22%

Nota: A paridade de exportação refere-se ao valor/sc desativado sobre rodas, o que é abaixo do valor FOB Paranaguá.

**Os preços médios semanais apresentados nas praças de Lucas do Rio Verde/MT, Londrina/PR e Passo Fundo/RS são referentes ao mercado disponível.

**Preço mínimo (safra 2018/19): R\$ 17,93/60Kg (MT e RO), R\$ 21,62/60Kg (Centro-Sul, exceto MT), R\$ 20,41/60Kg (Oeste da BA, Sul do PI e Sul do MA) e N e NE (exceto Oeste da BA, Sul do PI e Sul do MA e RO R\$ 24,99/60Kg Sul do MA)

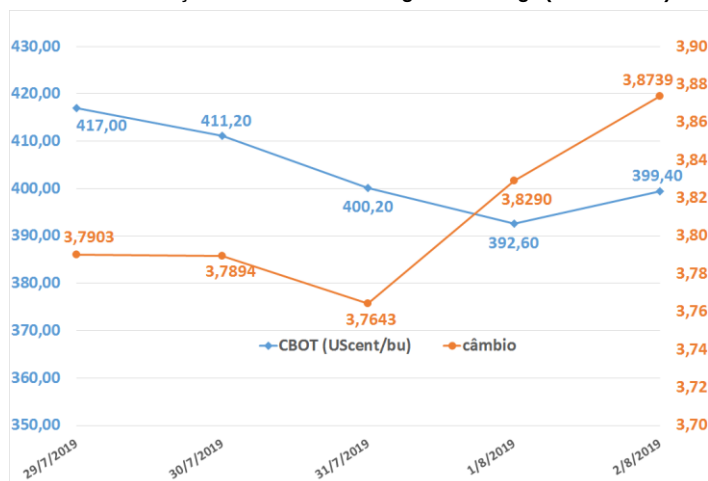
MERCADO EXTERNO

Pela primeira vez, em pouco mais de 02 meses, as cotações do milho na Bolsa de Chicago, nesta semana, romperam o limite de baixa de US\$ 4,00/bushel (US\$ 157,47/ton). Fatores como boas perspectivas climáticas para a semana, comunicações do presidente Donald Trump sobre novas taxações sobre produtos chineses e a elevação do dólar no cenário mundial, foram determinantes para esta queda nos preços.

Em relação à safra dos Estados Unidos, a qualidade das lavouras seguem abaixo do média, com valores de 58% para boas e excelentes, 14 p.p. abaixo do ano anterior.

O mercado segue na expectativa sobre os próximos relatórios de área plantada e oferta e demanda do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos – Usda (sigla em inglês), onde poderá apresentar um safra estadunidense ainda menor e, por consequência, nova alta nas cotações..

Gráfico 1 – Cotações de milho em Chicago – 1ª entrega (USCents/bu)



Fonte: CMEGroup

MERCADO INTERNO

A alta do dólar evitou novas quedas nas cotações nas principais praças produtoras, exceto no Mato Grosso, apesar do viés baixista nas cotações em Chicago.

A comercialização do milho 2ª safra já está próxima a 70%, com um volume acima de 47 milhões de toneladas.

As exportações ficaram em julho em 6,3 milhões de toneladas, indicando um ritmo bem mais acentuado nos embarques do milho.

Contudo, os negócios, nesta semana, seguiram bastante travados no mercado interno, vez que com a queda nos preços das últimas semanas, os produtores se retiraram do mercado, na expectativa de aumento nos preços do cereal, visto que a safra norte-americana tende a ter um novo ajuste para baixo.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

A safra norte-americana é uma incógnita. O atraso no plantio, tende a fazer com que diversos analistas esperem um volume de produção bem abaixo do divulgado pelo o Usda.

Neste sentido, espera-se que as cotações do milho na Bolsa de Chicago retornem o viés altista e, por essa razão, há uma grande possibilidade de elevação na paridade de exportação e abertura de novas oportunidades de negócios.